

Tudo sobre o Alfabeto Português

Transcrição:

E aí, galera do Time to Learn Portuguese. Aqui é o Fabrício Carraro de novo, e o vídeo de hoje vai ser um pouquinho mais básico ou também mais avançado, dependendo do seu nível, porque a gente vai falar sobre o alfabeto português, focando principalmente na versão brasileira, é claro, que é a versão que a gente aprende aqui no Time to Learn Portuguese. E eu vou passar por todas as letras do alfabeto, explicando todos os diferentes sons que elas podem ter. Então, por isso eu falei que pode ser um vídeo mais básico se você quer simplesmente conhecer as letras, mas pode ser um vídeo mais avançado também, se você já conhece as letras, mas você quer saber as diferenças específicas que existem dos sons que essas letras podem ter. Porque uma mesma letra pode ter diferentes sons em português. Às vezes, mais de dois, três, quatro sons. E eu vou explicar também todas as letras do alfabeto e as variações, então acento agudo, acento circunflexo, til... tudo o que for diferente eu vou explicar aqui nesse vídeo.

Então, vamos começar diretamente com a letra A, a primeira letra do alfabeto, que ela pode ter alguns sons diferentes. Ela pode ser mais aberta, pode ser mais fechada, mesmo dentro da mesma palavra. Por exemplo, a palavra BANANA, ela é pronunciada assim, principalmente nas regiões mais Sul, Sudeste, central do Brasil. O primeiro A, ele é aberto (Bá) e os outros As, eles são mais fechados, algo como “â”, então Bánâna. E é claro, isso pode mudar dependendo da região do Brasil. Eu fiz um vídeo algumas semanas atrás, mostrando, analisando em detalhe o sotaque de várias regiões do Brasil, você pode ver esse vídeo aqui no canal. Mas aqui é uma outra forma de mostrar isso. Na região Nordeste, por exemplo, essa palavra BANANA, ela não é pronunciada assim, ela é pronunciada com todos os As fechados, algo como Bânânâ. Então a diferença, Bánâna / Bânânâ. E você está vendo que não tem nenhum acento (BANANA), não tem nada, é uma palavra com três As na sequência e essa mesma letra A pode ter sons diferentes. Mas existem também as versões com os acentos. Então, o A com o acento agudo (á), ele sempre vai ser aberto, como nas palavras SOFÁ ou ÁRVORE. E a gente também tem o A com acento circunflexo (â) que ele vai ser sempre fechado, ele é conhecido como “vogal central quase aberta”, um nome mais técnico dele, e você pode ver ele nas palavras CÂMERA ou CÂNCER. É um A fechado. E existe também o A com til (ã) que ele é a versão nasal desse A mais fechado. Você vai ver ele nas palavras PÃO, MÃE, ou no plural também: MÃES, PÃES. Esse A nasal. Sempre que você tiver esse til em cima da letra, isso vai indicar que é uma letra nasal.

A letra B é muito fácil porque o som dela é praticamente igual em todas as línguas do mundo. Então a gente pode falar, por exemplo, BOLA ou BANANA que é exatamente igual.



A letra C, ela tem uma particularidade, porque se ela vier antes das vogais A, O ou U, ela vai ter o som de “k”, um som mais forte, mais gutural. Então, como nas palavras CARRO, C com A. CORRER, C com O. Curso, C com U. Mas se ela estiver antes da vogal E ou da vogal I, ela vai ter o som de S, então não vai ser o som de “k” vai ser o som de “sss”. CEBOLA, por exemplo, C com E, ou CINTO, C com I. E existe também o C cedilha (ç), que é aquele C com uma cobrinha embaixo dele, também existe no francês, que também vai ter esse som de S, como nas palavras CABEÇA ou ENDEREÇO, por exemplo. E uma combinação muito comum é a letra C com a letra H (CH) e isso vai ter um som de “ch”. Então CHEIO, CHAVE.

Vamos agora para a letra D, que ela é uma das mais interessantes do português. Ela quase sempre vai ter o som de “d”, esse som um pouco mais duro. Então, antes da vogal A, o verbo DAR, antes da vogal E, a palavra DENTE. Antes da vogal O, a palavra DOR. Ou então antes da vogal U, a palavra DÚVIDA. Sempre com esse som de “d”. Mas uma coisa que a gente também viu nesse vídeo sobre os diferentes sotaques do Brasil, é que é muito comum essa letra D ser PALATALIZADA, ou seja, o som dela muda de “d” pra “dj”. E isso ocorre na maioria das regiões do Brasil, exceto em alguns lugares específicos como em Pernambuco, na Paraíba, por exemplo, que não ocorre essa palatalização. Então, na maior parte do Brasil você vai falar DIA, DINHEIRO, porque está antes da letra I. Ou então antes de uma letra E que esteja no final, ou uma letra E que não seja tônica no meio de uma palavra, entre duas consoantes, como na palavra VERDE. Então, você não fala verDE, você fala verDJI. Ou também a palavra DJIsanimado (a escrita correta é DESANIMADO), que vai ser pronunciada assim em muitas regiões do Brasil. Mas é claro, como eu mencionei, outras regiões vão usar o D duro, então eles podem falar verDE e podem falar também DEsanimado. Isso depende muito da região.

A letra E aqui, mais uma vogal que a gente vai aprender, ela também é muito interessante. Assim como a letra A, ela pode ter um som mais aberto ou um som mais fechado. Você pode ver, por exemplo, o verbo ELEVAR. Aqui a gente tem duas letras Es e as duas estão fechadas. Esse “ê- ê- ê”. Mas se você conjugar esse verbo na primeira pessoa do singular EU ELEVO. Então o primeiro continua fechado, mas o segundo, ele fica aberto agora. Então mudou de êlêvar para êlévo. Ê - lé - vo, fechado, aberto. Uma coisa que pode mudar nessa conjugação aqui. Também, como a gente viu anteriormente, a letra E ela pode mudar o som dela para um som de I se ela estiver no final da palavra, ou então se for um E átono ali entre consoantes, como na palavra ELEFANTE. Essa palavra tem três letras E, os dois primeiros são fechados e o último vai ter esse som de I (na maior parte do Brasil, é claro). Ou também novamente a palavra DESANIMADO que pode ser DEsanimado ou DJIsanimado, com esse som de I dependendo da região. E a letra E também pode ter o acento agudo (é) assim como a letra A como nas palavras É do verbo ser, né? Eu sou, você é, ele é. Ou então a palavra ATÉ, a palavra CÉU. Então é sempre aberto, “é – é – é”. E ela pode ser fechada também com o acento circunflexo (ê), como nas palavras VOCÊ e GÊNIO.



A próxima letra é a letra F, que é praticamente igual em todas as línguas também. Então você pode simplesmente usar FACA como um exemplo.

A próxima é a letra G, que ela também é interessante, porque ela tem variações. Se você usar a letra G antes das vogais A, O ou U (claro, com uma consoante depois), ela vai ter um som mais gutural, mais duro, “g-g-g”, como nas palavras GATO, GORDO ou GULOSO. Mas antes das letras E e I ela vai ter um som de “j” como um J praticamente. Então você vai ouvir GENTE ou então GINECOLOGISTA aqui como exemplos. E um outro caso também é quando ela tem a letra G seguida da letra U e aí seguida de uma vogal. Isso é uma coisa que também acontece bastante, e aí você tem que saber se esse U vai ser pronunciado ou não. Na maioria dos casos ele não é pronunciado, mas em alguns casos ele é pronunciado. Por exemplo aqui, as palavras GUERRA e GUIA, você não pronuncia a letra U, mas na palavra PINGUIM, o animal, você pronuncia a letra U. Antigamente existia um sinal que eram dois pontinhos em cima da letra U, que se chamava trema, e indicava se esse U era pronunciado ou não, mas atualmente, com a nova reforma da língua portuguesa, esse sinal foi abolido, ele não existe mais. Então você tem que aprender a pronúncia dessas palavras específicas.

A letra H, ela não é muito interessante porque ela não tem som. Então, você vai ter exemplos como HORA ou HELICÓPTERO, você simplesmente ignora a letra H e usa o som da vogal que vem depois. Mas a gente vai falar sobre a letra H mais para frente, porque ela é usada em algumas combinações como LH e NH.

A próxima é a letra I, que ela tem praticamente o mesmo som em todas as línguas, então aqui a gente pode ver alguns exemplos como ILHA ou IMITAR. E existe também a versão da letra I com acento agudo, mas o som não muda, ele é usado simplesmente para indicar onde fica a sílaba tônica, ou seja, o estresse, a sílaba estressada daquela palavra. Aqui por exemplo na palavra ALÍVIO.

A próxima é a letra J, que ela tem exatamente o mesmo som da letra J em francês, por exemplo, e aqui a gente pode dar alguns exemplos como JOÃO, JAPÃO ou BERINJELA. E muita gente confunde a letra J com a letra G antes das vogais E ou I, porque... lembra que eu falei anteriormente que a letra G antes de E ou I, ela tem exatamente esse som de “j”? E isso é uma confusão muito comum que acontece entre brasileiros, como nas palavras VIAJAR ou VIAGEM.

A próxima é a letra K, que ela é usada só pra palavras estrangeiras como KETCHUP.

A próxima é a letra L, que ela tem praticamente o mesmo som quando ela está no começo da palavra, o mesmo som de outras línguas. Então aqui como LEÃO ou LÁBIO, sempre esse som de “L”. Mas o L no final de uma palavra ou no final de uma sílaba, ele vai ter sempre o som de U, da vogal



U. A gente pode dar alguns exemplos como HOTEL, PASTEL, CALÇA, você vê que não é um som de “L”, não é “hotel”, não é “pastel”, não é “calça”, é sempre o som de U, “Hoteu”, “Pasteu”, “Cauça”. E mais uma coisa interessante da letra L é que ela pode se combinar com a letra H, que a gente já viu antes, para formar o som de “lh”, como nas palavras ILHA ou ALHO. É um som bem interessante, bem particular do português.

A próxima é a letra M, que também não tem novidades aqui, a gente pode usar em palavras como MARIA, MÃO. Mas se ela for usada no final de uma palavra, ela geralmente vai indicar que a vogal anterior dela é uma vogal anasalada. Então você não vai pronunciar ela como um M fechado e sim como uma vogal nasal. Alguns exemplos que a gente pode dar aqui são as palavras UM, BEM e SIM, que se você notar a gente não está pronunciando aquele M fechado, você não fala “umm”, você não fala “bemm”, você não fala “simm”, NÃO! É simplesmente um som nasal, então “um”, “bem”, “sim”. Então presta atenção e toma cuidado porque esse é um erro muito comum entre estrangeiros, que eles leem a palavra como ela está escrita, mas na verdade a pronúncia desse M no final é simplesmente uma pronúncia nasal e sem fechar os lábios.

A próxima é a letra N, que também é muito fácil, igual a todas as línguas, como nas palavras NAVIO e NÃO, mas ela também tem aquela combinação com a letra H, agora para formar o som de “nh”, também um som muito particular do português. E você vai ver muito esse som nas palavras DINHEIRO, BANHEIRO e muitas outras. Presta atenção em como pronunciar, “dinheiro”, “banheiro”, é um som de “nh”.

A próxima é a letra O, que também é uma vogal, e assim como as outras vogais, como a vogal E por exemplo, ela pode ter um som aberto ou fechado. O som aberto é “ó” e o som fechado é “ô”. E a gente pode ver um exemplo disso na palavra ACORDAR, por exemplo, que é um verbo usado para quando você vai acordar, se despertar de manhã. Aqui ela é usada com o O fechado (a-côr-dar), mas na conjugação da primeira pessoa do singular, você vai ver (Eu a-cór-do). Então ela muda de (a-côr-dar) fechado para (a-cór-do) aberto. Ou então a palavra COBRA também, que tem esse O aberto. Mas é claro, como eu já mencionei para as vogais E e A, isso é uma coisa que pode variar dependendo da região. Algumas regiões vão usar (a-cór-dar) já com o O agudo, com o O aberto em vez de (a-côr-dar), o O fechado, isso vai variar dependendo do sotaque daquela região. E você pode ver mais sobre isso naquele vídeo. Mas uma coisa que você talvez tenha percebido é que a letra O no final de uma palavra, ela sempre vai ter o som de U. Aqui a gente já viu um exemplo que é a palavra ACORDO, você não fala “acordO”, você fala “acordU”, com U no final, um som de U. Outra palavra, BOLO, o primeiro O é fechado e o segundo O é um O no final da palavra, então vai ter um som de U: “BOLU”. E a letra O, ela também pode ter o acento agudo (ó), ou seja, indicando que aquele som é aberto, como nas palavras ÓLEO ou AVÓ, que é a mãe do seu pai ou a mãe da sua mãe. Ou ela também pode ter o acento circunflexo (ô), isso vai indicar que ela tem um som fechado, como nas palavras ÔNIBUS ou AVÔ, que esse é o pai da sua mãe ou o pai do seu pai. E



essa diferença pode causar muita confusão para pessoas do leste europeu, por exemplo, algumas línguas não têm a diferença entre o O aberto e o O fechado. Às vezes na América Latina também pode ocorrer esse problema. Então AVÓ (aberto) é a mulher, AVÔ (fechado) é o homem. E existe também a letra O com o til (õ) em cima assim como a letra A. E ela é basicamente a versão nasal dessa letra O com o som fechado. E você vai usar o O com til principalmente para formar o plural de palavras que terminam em (ão). Então a palavra LEÃO, o plural é LEÕES. A palavra LADRÃO, o plural é LADRÕES, é um O fechado e nasal.

A próxima é a letra P que é muito fácil. Não precisa falar nada sobre ela. A gente tem a palavra PATO, por exemplo.

A próxima é a letra Q, que ela é muito particular. Ela sempre tem o som de “k”, assim como a letra K ou a letra C em alguns casos, mas ela vai vir sempre seguida da vogal U e depois disso vai ter outra vogal. E aí ela pode ser pronunciada ou não. Antes da vogal A ela geralmente é pronunciada, como nas palavras QUARTO ou QUAL. Antes da vogal O também como na palavra AQUOSO. Mas antes da vogal E e da vogal I ela geralmente não é pronunciada como nas palavras QUENTE, QUEM e QUÍMICA. Você não fala “qUente”, “qUem”, “qUímica”. Não! É simplesmente “k” e a vogal, então “quente”, “quem”, “química”. Mais uma particularidade aí.

A próxima é a letra R, que ela também é muito interessante, porque o som dela vai ser diferente dependendo da posição dela na palavra e dependendo também da região do Brasil. Se esse R estiver sozinho no meio da palavra, ele vai ser pronunciado com o “rolled R”, o R enrolado, como nas palavras CARO ou PRATO, TRAIÇÃO, esse “rrr”, o R enrolado. Mas se ele estiver antes de uma consoante ou no final, ele pode ser pronunciado assim também, como nas palavras CURTO e MAR, mas algumas regiões do Brasil como o interior de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, etc., vão pronunciar isso com o R retroflexo, que é o R americano. Então as pessoas podem pronunciar isso como “CURTO” e “MARR” em vez de “curto” e “mar”. Isso varia muito dependendo da região do Brasil. E também em muitas regiões do Brasil, como o Rio de Janeiro, alguns estados do Nordeste, no Norte também do Brasil, esse R no meio ou no final da palavra pode ser pronunciado como um R raspado aqui na garganta. Então eles não vão falar “curto” nem “curto”, eles vão falar “cuhto”. Algo mais ou menos assim. Ou então não vão falar “mar” eles vão falar “mah”. Mas se essa letra R estiver no começo da palavra ou depois de uma consoante, ele vai ser um R mais gutural, mais ou menos como o R francês. Assim como nas palavras RATO e REI, que o R está no começo da palavra, ou então HONRA, que o R está depois de uma consoante. Então o som é bem mais forte, bem mais gutural, “rr”. E se você quiser ter esse som mais gutural no meio de uma palavra, depois de uma vogal, você vai ter uma outra combinação que é o RR, ou seja, duas letras R na sequência, como por exemplo na palavra CARRO. Então olha a diferença: CARO é uma coisa que custa muito dinheiro e usa o R enrolado, “caro”. Ou CARRO, que usa esse R mais gutural, que é aquele veículo que você vai dirigir.



A próxima é a letra S, que também é interessante porque ela tem algumas particularidades. Ela no começo da palavra vai ter esse som normal de S, como na palavra SAPO ou o verbo SABER. Ela no final da palavra também pode ter esse som de S, então um exemplo: CARRO no plural é CARROS, mas algumas regiões do Brasil vão pronunciar esse S no final de uma palavra ou no final de uma sílaba também como “sh”. Então no Rio de Janeiro por exemplo, em Pernambuco, muitos lugares do Nordeste, eles não falam “carros”, eles falam “carrosh”, que é mais próximo do português original de Portugal. Mas se essa letra S estiver entre duas vogais, ela vai ter um som de Z, um som de “zzz”. Então a gente pode ver isso nas palavras BRASIL, CASA, USAR. E se você quiser o som de S no meio da palavra, entre vogais, você precisa de uma outra combinação que é o SS, dois S na sequência, como nos verbos ASSINAR e ASSISTIR.

A próxima letra é a letra T que também é interessante, porque ela também muda em alguns casos. Ela funciona praticamente da mesma maneira que a letra D, porque normalmente antes das vogais A, E, O e U, ela vai ter o som mais duro. Então, por exemplo aqui, TARTARUGA, um T normal. O verbo TER, a palavra TORTA, ou então TURMA. Mas se ela estiver antes da letra I ou de uma letra E que tem esse som de I, na maior parte do Brasil esse T vai ser palatalizado também. Então ele não vai ter o som de “t”, ele vai ter o som de “tch”, como nas palavras TIGRE, TINTA, RESTAURANTE – termina com E, esse E no final tem som de I, então você pronuncia essa versão palatalizada, “restaurantchi”. Ou então “diferentchi”. Mas como eu mencionei também no vídeo dos sotaques, isso varia de região para região. Na Paraíba e em Pernambuco por exemplo, não ocorre essa palatalização. Então eles falam com o T duro para todas as vogais. Eles falam “tigre” e “tinta”.

A próxima letra é a última vogal, a vogal U, que ela é praticamente igual em todas as línguas. Então a gente tem a palavra UNHA aqui como exemplo. Ela pode estar depois da letra Q também e sem som como a gente já viu na palavra QUENTE, e ela pode receber o acento agudo, mas o som dela não muda, é só para indicar que aquela é a sílaba tônica, como na palavra ÚMIDO.

A próxima é a letra V, como na palavra VITÓRIA, que tem o som igual ao do inglês, de muitas línguas, mas quem fala espanhol geralmente tem dificuldade, porque o som da letra B e da letra V em espanhol é o mesmo. Em Português não, ele é bem diferente. A letra B é “b-b-b”, BOLA, BANANA. A letra V é “v-v-v”, VITÓRIA, VACA, então é bem diferente. Toma cuidado com isso.

A próxima é a letra W, que é usada só para palavras estrangeiras.

A próxima é a letra X, que é muito interessante, porque ela pode ter vários sons diferentes em português. Ela pode ter o som de “ch” assim como CH. Então a gente vai ver por exemplo XÍCARA ou MÉXICO. Ela pode ter um som de Z como na palavra EXEMPLO. Ela pode ter um som de “ks”, um KS, como na palavra ANEXO ou ANEXAR. E ela pode ter o som de S também, como na palavra PRÓXIMO. Eu acho que essa é a letra mais problemática do português e isso confunde brasileiros



também. Muita gente se confunde na hora de escrever porque não sabe se a palavra é escrita com X, com Z, com S, com CH, enfim.

A próxima é a letra Y, que só é usada para palavras estrangeiras.

E finalmente, por último, a gente tem a letra Z, que ela tem esse som mais forte, né? De “zzz”, como na palavra ZEBRA. Mas ela quando é usada no final de uma palavra, ela pode ter o som mais suavizado para um S ou um “sh” também, como nas palavras VOZ ou ARROZ. E em alguns estados eles vão pronunciar isso, assim como a letra S no final, eles vão pronunciar voish e arroish.

Mas pessoal, foi um vídeo um pouco longo, e eu espero que você tenha gostado e aprendido muitas coisas novas aqui nesse vídeo, muitos detalhes e particularidades. Se você esquecer, pode voltar e assistir de novo sobre aquela letra em questão. E vai me seguir lá no Instagram em @TimeToLearnPortuguese, que todos os dias tem alguma dica, ou algum teste, ou algum quiz sobre palavras em português, e baixa o meu e-book e audiobook “COMO APRENDER PORTUGUÊS” aqui na descrição desse vídeo ou então na Bio da página do Instagram. Você pode baixar ele totalmente grátis.

Mas por hoje é isso pessoal, até a próxima, tchau tchau!

